

## Resumo

Estudos e pesquisas que trazem as relações de gênero como temática revelam a existência de inúmeros entraves de natureza cultural, social, econômica, política, jurídica para a construção de um equilíbrio entre o masculino e o feminino. Nesse sentido, a violência contra a mulher como uma violência de gênero vem ganhando espaço nas discussões e pesquisas que procuram mostrar como a adoção de leis e políticas públicas e a produção de equipamentos e ações voltados ao apoio às vítimas de violência contra mulher vêm dando maior visibilidade à temática. Essas questões embasam a pesquisa que buscou analisar como, a partir da criação e implantação da Delegacia Especializada em Atendimento a Mulher Vítima de Violência, em Cajazeiras, e da vigência da Lei Maria da Penha, é compreendida a questão da violência contra a mulher e de como esta compreensão se expressa em depoimentos de vítimas, agressores e testemunhas e em elaborações e análises de delegados, contidos em inquéritos policiais, e em pareceres de advogados e juízes, materializados em processos judiciais. A análise enveredou investigando também como entidades, governamentais e não governamentais, que trabalham com a temática da violência em Cajazeiras, articulam uma elaboração discursiva sobre a questão. Por fim, analisou como mulheres vítimas de violência e agressores compreendem a violência e quais mudanças são perceptíveis nestas elaborações tendo como referencial a compreensão da violência contra a mulher transversalizada pelas relações de gênero que, culturalmente instituídas, naturalizadamente consideram a violência como inerente às relações entre homens e mulheres. A investigação foi baseada na análise do discurso proposta por Michel Foucault.

Palavras-chaves: violência doméstica; discurso; relações de gênero.

## Abstract

Studies and research that bring gender relations as a theme reveal the existence of numerous barriers of cultural, social, economic, political and legal nature to build a balance between male and female. This way, violence against women as a gender violence has been gaining ground in discussions and research that seek to show how the adoption of laws and policies and the production of equipment and actions directed to support victims of violence against women have been giving greater visibility to the issue. These questions underlie the research that aimed to examine how, from the creation and implementation of Specialized Police for Assistance to Women Victims of Violence in Cajazeiras/PB, and the validity of the Maria da Penha Law, it is understood the issue of violence against women and as this understanding is expressed in statements from victims, perpetrators and witnesses and elaborations and analyzes of delegates, contained in police investigations, and opinions of lawyers and judges, materialized in legal proceedings. The analysis also embarked investigating as entities, governmental and non-governmental organizations that work with the theme of violence in Cajazeiras, articulate a discursive elaboration on the issue. Finally, examined how women victims of violence and perpetrators understand the violence and what changes are noticeable in these elaborations taking as reference the understanding of violence against women mainstreamed by gender relations that culturally imposed, naturalize and consider violence as inherent relations between men and women. The research was based on discourse analysis proposed by Michel Foucault.

Keywords: domestic violence; speech; gender relations.